



Salvar a Vasp

FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Wagner Canhedo é presidente da Vasp

Segundo Lavorato, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, FNTTA, as entidades sindicais não têm nenhum compromisso com os empresários da aviação, porém, os sindicatos têm preocupações e compromissos com a manutenção das empresas aéreas, com o nível de emprego e com boas condições de trabalho para aeronautas e aeroviários.

Por isso, nos últimos meses, através da Federação e com a ajuda da Central única dos Trabalhadores, CUT, as entidades sindicais têm mantido várias iniciativas visando buscar saídas para a crise que atingiu o setor. Um exemplo, é a participação dos sindicatos na Câmara Setorial promovida pelo Ministério da Economia. Outro são os vários encontros no DAC e com o Governo de São Paulo, para tratar especificamente da situação da Vasp.

No fechamento deste Dia-a-Dia, Lavorato tentava um novo encontro com Luiz Gonzaga Beluzzo - assessor para assuntos econômicos do governador

Fleury - com o qual as entidades já se reuniram no dia 6 de agosto último. Vale lembrar também que, com a ajuda da Cut, os sindicalistas se reuniram em 14 de agosto com Cláudio Alvarenga - chefe da Casa Civil e nomeado interlocutor do governo de São Paulo no caso Vasp.

De todas as reuniões - a convite da Federação - têm participado a Associação dos Pilotos e a de Comissários, além do Sindicato dos Aeronautas e dos Sindicatos de Aeroviários.

Tanto com Beluzzo como com Alvarenga - os sindicatos e associações discutiram amplamente a situação da Vasp e

manifestaram as preocupações com a manutenção da empresa, nível de emprego e com as condições de trabalho. Também vale recordar que Beluzzo, no início deste ano, foi nomeado pelo governo para trabalhar no antigo projeto "SP Air", holding entre a Vasp e Transbrasil.

Lavorato lembra que a situação da Vasp está pontilhada por muitos interesses. Nesse sentido, cabe ao Estado, inclusive como segundo maior acionista, colaborar para salvação da empresa. Ele também reforça que a comprovação de que o acionista majoritário não tem condições administrativas, financeira e nem políticas para conduzir a Vasp, fará com que trabalhadores e Governo defendam a substituição da administração da companhia. Sobre a CPI, Lavorato entende que enquanto cidadãos, a expectativa é de que ela encontre a verdade e tome as providências necessárias na perspectiva do interesse público e da sobrevivência da empresa.

E conclui: administrações, se competentes, ficam; o que não podemos aceitar é que a Vasp corra risco".

Seguro do Sindicato paga quase Cr\$ 1 bilhão em 7 meses

De janeiro a julho, o seguro do Sindicato Nacional dos Aeronautas já indenizou cerca de dez aeronautas em todo o Brasil. O valor acumulado dessas indenizações chega perto de Cr\$ 1 bilhão (Cr\$ 980 milhões). A maior incidência é relativa ao seguro de PCHV unificado (seguro de car-

teira), ou seja, perda de certificado de habilitação física.

O cadastro informa aos associados que o valor do seguro (capital/prêmio) vem sendo corrigido mensalmente pela TR. Quem desejar corrigir além do valor atualizado pela TR, deve alterar seu capital, ultrapas-

sando o valor do capital assegurado no momento, até cinco meses antes do exame periódico de saúde.

Além do seguro de carteira o SNA oferece outros benefícios: seguro de vida, seguro de automóveis (já em vigor no Rio e em implantação nas demais regionais);

estacionamento em SAO, Centro de Habilitação Oral-CRO, que oferece assistência dentária em SAO e Sul América Saúde, em todo o Brasil.

Os benefícios são descontados diretamente na folha de pagamento, exceto o seguro de automóvel.

50 anos do Sindicato dos Aeroaviários

O cinquentenário do Sindicato Nacional dos Aeroaviários foi comemorado no último dia 27 de agosto, quinta-feira, com um coquetel no Clube da Portuguesa, na Ilha do Governador. Aproximadamente 500 aeroaviários participaram do evento que homenageou oito pessoas que, segundo o presidente da entidade, Roberto Dantas, contribuíram decisivamente para a retomada do Sindicato pela oposição, em 1986.

Os comandantes Lavarato, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas e da Federação, e Melo Bastos; os ex-presidentes do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, Oto Canedo Lopes e Ourival de Carvalho; e os aeroaviários Gilberto Moraes Rego, Oscar da Costa e Silva, Jesus e Miranda, receberam diploma de mérito pela colaboração direta na luta pela retomada da entidade, fundada em 27 de agosto de 1942.

Apvar apóia em São Paulo seminário sobre Comunicação Sindical

Profissionais da Comunicação Sindical participarão no próximo dia 10 de setembro, Dia da Imprensa, do II Encontro Paulista da categoria. A Promoção do evento é do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, da Escola de Comunicações e Artes da USP e da Fundação Biblioteca Nacional, numa iniciativa da Hemeroteca Sindical Brasileira. O encontro será realizado no Auditório Vladimir Herzog do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e

conta com apoio de diversas entidades sindicais, entre as quais CUT, Força Sindical, CGT e Associação de Pilotos da Varig - APVAR.

Entre os temas a serem debatidos estão "A importância de uma Imprensa Sindical de qualidade", "Quais as políticas de Comunicação de nossos patrões", "Como a grande imprensa cobre o Movimento Sindical" e "Dificuldades e deficiências da Comunicação Sindical: proposta de superação".

HUMOR DA IMPRENSA.



Aroeira, O Globo, 02 de setembro de 92

CPI envia relatório final ao Sindicato

A Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, criada para apurar as denúncias de Pedro Collor, irmão do Presidente da República, referentes às atividades do PC, encaminhou ao Sindicato Nacional dos Aeronautas,

SNA, um exemplar do relatório final já impresso no formato de livro. Vale lembrar, que este documento histórico para o Brasil "lamentavelmente" inclui um capítulo reservado a setores da aviação.

Novo telefone em Macaé

A Delegacia de Macaé comunica aos associados do SNA que o

telefone para contato a partir de agora é (0247) 62-3520.

SALÁRIOS

Empresas fazem proposta para pagar descumprimento da convenção

Reajuste salarial de 14% em forma de antecipação a ser descontada na data-base (dezembro), nos meses de setembro e novembro, e cumprimento da Convenção Coletiva em outubro, com estimativa de reposição de 24,42% com base no índice que o Governo irá arbitrar para a política salarial. Em contrapartida, os sindicatos que entraram na justiça cobrando atrasados referentes ao não cumprimento da Convenção, suspenderiam o processo e os que ainda não o fizeram dariam quitação da dívida.

Esta foi a proposta apresentada no último dia 31 de agosto, segunda-feira, pela Varig, Vasp, Tam e BRC, para pagamento dos atrasados referentes ao descumprimento da Convenção nos meses de março, abril, maio e junho. A Taba e a Transbrasil estão avaliando a questão e a Nordeste, que

afirmou não ter condições de cumpri-la, está fora.

A proposta vale para aeronautas e aeroviários e será avaliada nas assembleias já marcadas para o dia 10/09, quinta-feira. Logo em seguida, dia 11, às 10 horas, haverá nova reunião no Sindicato Patronal, SNEA, onde representantes dos Sindicatos e da Federação apresentarão a posição das categorias.

De acordo com as empresas, a proposta zera, em média, os atrasados, contemplando aeroviários e aeronautas com salários mais baixos e prejudicando aqueles com salários mais altos. Até a data das assembleias, os economistas do Dieese que acompanham as negociações com as empresas farão uma análise mais profunda da proposta, para verificar até que ponto ela zera a dívida referente ao descumprimento da Con-

venção. Segundo informações da Varig, com as antecipações, em setembro e novembro, aproximadamente 85% do Grupo seria beneficiado ou teria a dívida totalmente quitada. Vale salientar que a Convenção não prevê reajustes para estes meses.

É importante lembrar, no entanto, que a proposta das empresas é apenas para salários, não incluindo as diárias, que continuam não sendo cumpridas de acordo com a Convenção Coletiva. Além dos débitos já acumulados, as diárias deveriam ser de Cr\$ 54.800,00 desde o dia 16 de agosto.

Participaram da reunião com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias, SNEA, Lavorato, pela Federação; Roberto Dantas, pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários; Francisco das Chagas Lemos, pelos Aeroviários de Recife; e José Rafael de Souza, pelos Aeroviários de Porto Alegre. Nova reunião será realizada no dia 11 de setembro, às 10 horas, no SNEA, quando os representantes dos grupos de aeronautas e aeroviários apresentarão às empresas, a posição das duas categorias, tirada nas assembleias. Veja a data e horários das assembleias no quadro abaixo:

ASSEMBLÉIAS - DIA 10/09

Rio	- 14 horas	- sede do Sindicato
Sao	- 14 horas	- subsede
BH	- 14 horas	- Representação Regional
BSB	- 16 horas	- Representação Regional
Poa	- 17 horas	- Representação Regional
Macaé	- 17 horas	- Representação Regional
Belém	- 17 horas	- Representação Regional

Encontro com novo diretor do DAC

A convite da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, FNTTA, todas as entidades sindicais da aviação participaram recentemente, de encontro com o novo diretor geral do DAC, brigadeiro Mauro José Miranda Gandra.

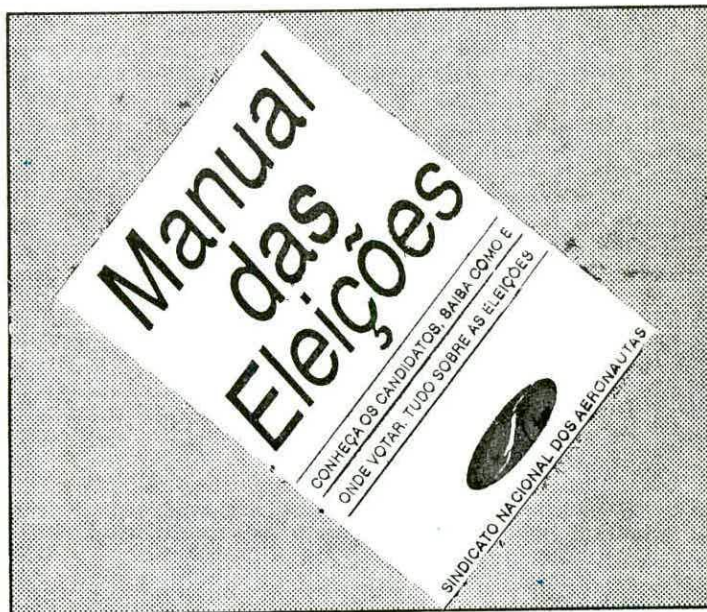
No encontro, o SNA manifestou suas preocupações com a manutenção do nível de emprego e das empresas aéreas diante do período de crise que o país atravessa, além de relatar ao brigadeiro

como estão as condições de trabalho na aviação e a relação dos sindicatos com as empresas aéreas. Foi acertado um calendário mensal de reuniões gerais para avaliação da situação e reuniões específicas com o SNA, para tratar de questões referentes aos aeronautas. As entidades sindicais comprometeram-se a realizar um levantamento das atuais condições de trabalho e da relação com as empresas, para apresentar ao brigadeiro no próximo encontro.

Assinada a Convenção do Táxi Aéreo

No fechamento desta edição foi assinada a Convenção Coletiva do Táxi Aéreo referente a 90/92. Na próxima edição publicaremos mais informações a respeito. Até lá, quem tiver interesse de co-

nhecer as bases da negociação deve procurar pelo Cmte. João Carlos, diretor do SNA que coordenou a negociação, pelo telefone (021) 532-1163 ou pessoalmente na sede do Sindicato no Rio.



A Comissão Eleitoral está enviando para a casa de todos os associados do Sindicato, o "Manual das Eleições", juntamente com o voto por correspondência. No Manual você encontrará todas as orientações e procedimentos a serem tomados durante as eleições para renovação da diretoria e do conselho fiscal do SNA.

Vale lembrar que o primeiro escrutínio começa no dia 18 e vai até o dia 22 de setembro. O segundo está previsto para ocorrer entre os dias 16 e 20 de outubro. Caso você não tenha recebido o "Manual das Eleições", pelo Correio, procure-o na sede do Sindicato ou em qualquer Representação Regional.

Redução de custos x segurança de vôo

Por Marcelo Duarte *

“Nos próximos anos só sobreviverão as empresas que tiverem competitividade no mercado. Estas empresas deverão ter capital, tecnologia e recursos humanos”.

Este conceito foi expressado na palestra sobre o tema “Os Aeronautas e a Administração de Recursos Humanos nas Empresas de Aviação” apresentada durante o II Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo, realizado no Rio de Janeiro.

Especificamente com relação à aviação comercial foi dito que no passado próximo os custos acrescidos do lucro ditavam as tarifas aéreas.

Hoje o mercado ditaria as tarifas e as empresas devem estabelecer as suas próprias margens de lucro de acordo com a capacidade de cada uma.

Neste processo de competição far-se-á necessário aumento da produtividade.

Para que haja aumento da produtividade será necessário, inevitavelmente, uma redução de custos - segundo a visão empresarial.

O ponto chave em questão é onde será feita esta redução de custos? Se há gordura para se queimar certamente não é em segurança de vôo que ela existe.

É sabido que a otimização dos meios acarreta uma redução de custos.

A motivação dos empregados leva ao aumento da produtividade. Não ficou claro, no Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo, que esta redução de custos deva ser pautada em cima destes pilares.

Nenhum processo é bem sucedido se não for levado em consideração um fator: o **Homem**. Ele este que não pode ser visto isoladamente. Deverá ser examinado num conjunto harmonioso com a família e o trabalho.

O relacionamento humano difere de todos os outros por apresentar características próprias. Difere da máquina, entre tantos aspectos, pela inteligência, sentimento, erro e por não poder ficar desligado ou em stand by enquanto aguarda um reaquecimento de mercado ou que as coisas melhorem para ver atendidas as suas necessidades básicas.

Um Cmte. quando dentro de uma cabine de um avião pode ser comparado com o administrador de uma empresa de milhões de dólares, com alguns funcionários e centena de clientes. Note-se o fato de isto se passar num meio que contraria a natureza humana, com a velocidade muitas vezes acima de 900 km/h e com diversos fatores stressantes.

No término do vôo ter-se-á tomado centenas de decisões em curto espaço de tempo, onde o desvio de padrões e os possíveis erros se não fossem cor-

rigidos a tempo teriam sido fatais.

Deste profissional e seus auxiliares espera-se inúmeras qualidades, para o desempenho da função. Em contrapartida eles esperam o respeito, a consideração e o reconhecimento do trabalho.

Será que os salários estão compatíveis com as funções?

Se existem desvios eles devem ser reparados a tempo para não gerar insatisfação, desmotivação, baixa de qualidade de trabalho - diminuição na segurança de vôo. Não pode existir inversão de valores onde o tempo de serviço é mais importante do que a própria função exercida.

Se há necessidade de modificação ou aprimoramento da Lei que regulamenta a atividade dos aeronautas, ela deve ser “negociada entre todos os segmentos interessados sem qualquer imposição de qualquer parte, o nível de satisfação tende a crescer e, com ele, o desempenho das companhias como um todo” (Prof. Malvezzi - 1º CBSV).

Para que haja o aumento da produtividade tem de haver um mercado. Uma vez existindo este mercado a disputa será pela atração e captação destes clientes. Na aviação estes clientes são os passageiros e a carga aérea.

Nesta disputa sairá vitorioso quem apresentar melhor segurança, qualidade de prestação de serviços e custo.

* Marcelo Duarte é co-piloto - B-747 - Varig

Resoluções do Segundo Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo

Durante o Segundo Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo, realizado nos dias 26 e 27 de agosto, no Hotel Glória, Rio de Janeiro, os participantes aprovaram, por unanimidade, três moções, uma resolução e uma recomendação.

Resolução - O II Congresso decidiu formar um Comitê de Estudos e Análise das Estruturas de Investigação e Prevenção de Acidentes, tendo como modelo os vários órgãos já existentes em outros países, principalmente naqueles onde existem agências independentes de Prevenção/Investigação de acidentes. Resolveram também elaborar um documento tratando de proposta de reformulação da estrutura existente de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos. **Recomendação** - Implantação de programas de treinamentos conjuntos de comissários e pilotos, no que diz respeito a procedi-



Panorâmica do plenário do II Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo

mentos normais, não normais e de emergência.

1ª Moção - Requisitar que os deputados que compõem o Congresso Nacional não aprovem nenhuma modi-

ficação na Lei 7.183, que rege a profissão de aeronauta, que não seja previamente aprovada pelas diversas entidades representativas da categoria.

2ª Moção - Reintegração dos aeronautas demitidos durante a campanha salarial de 1988.

3ª Moção - Documento, divulgado pelo Cmte. Gusmão à plenária, denunciando uma série de irregularidades que vêm sendo cometidas pela empresa Líder Táxi Aéreo.

DIA-A-DIA

É uma publicação semanal do **Sindicato Nacional dos Aeronautas**; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; **Presidente**: José Caetano Lavorato Alves; **Diretores Responsáveis**: Carlos de Lima e João Gentina; **Editor**: Fernando Pereira; **Redação**: Regina Quintanilha, Fernando Pereira e Luciana Casemiro; **Secretaria**: Cristina Azevedo; **Diagramação Eletrônica**: Waterloo Delambert; **Impressor** Eustáquio F. da Silva e **Fotolitos** Luiz Francisco de Araújo; **Impressão**: Gráfica do SNA; **Tiragem**: 10.000 exemplares.